

50
ANOS

Rosemari Glatz
José Carlos Borges

Anitápolis

Conhecer é preciso!

Reitora

Rosemari Glatz

Vice-Reitor e**Pró-Reitor de Administração**

Sergio Rubens Fantini

Pró-Reitor de Graduação

Sidnei Gripa

Pró-Reitora de**Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**

Edinéia Pereira da Silva

Coordenação Editorial

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Rosemari Glatz

Produção Editorial

Equipe Editora da UNIFEBE

Projeto Gráfico e Diagramação

Jamaica de Sousa
Peterson Paulo Vanzuitta

Revisão Geral

Rosemari Glatz

Fotografias

Acadêmicos bolsistas UNIEDU/PROESDE
Acervo da Prefeitura de Anitápolis
Robson Souza dos Santos

Editora da UNIFEBE**Mantenedora**

Fundação Educacional de Brusque (FEBE)

Mantida

Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE)

Endereço

Rua Dorval Luz, 123 | Bairro
Santa Terezinha Brusque - SC |
CEP: 88352-400

+55 (47) 3211 7000

unifebe.edu.br

editora@unifebe.edu.br

Titulares Conselho Editorial

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Leonardo Rigon Kasmarek
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Ricardo José Engel
Eliane Kormann Tomazoni
Pastor Claudio Siegfried Schefer

Suplentes Conselho Editorial

Rosemari Glatz
Arthur Timm
Angela Sikorski Santos
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luis Merizio
Sergio Rubens Fantini
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Rafael Niebuhr Maia de Oliveira
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho



Glatz, Rosemari.

Anitápolis : conhecer é preciso! / Rosemari Glatz,
José Carlos Borges – Brusque : Ed. UNIFEBE, 2022.
88 p. : il. color. ; 104 MB.

ISBN 978-65-86346-57-2

1. Turismo – Anitápolis. 2. Turismo – Santa
Catarina. 3. Cultura. 4. Fotografias. I. Borges, José
Carlos. II. Título.

CDD 338.4791

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2022 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Rosemari Glatz
José Carlos Borges

Anitápolis

Conhecer é preciso!





Prefácio

Anitápolis, cheia de charme e marcada pela força da sua gente, é um pequeno município de Santa Catarina. Se é pequeno em população, é gigante em belezas e atrativos naturais.

Situada na região da Grande Florianópolis, desde a sua criação como um Núcleo Colonial para acolher imigrantes europeus que ali encontraram “Um Mundo Verde”, sempre teve na agricultura a sua maior fonte de renda.

Seus inúmeros atrativos já são visíveis ao nos aproximarmos da cidade, quando nos deparamos com lindas propriedades rurais e pousadas, que dão sinais de que Anitápolis caminha para a diversificação econômica ao acreditar nas oportunidades que se apresentam pelo turismo rural. À medida que vamos nos aproximando do centro, basta olhar para as margens da rodovia para identificar que a

sua maior força econômica ainda é baseada na agricultura.

Ao cruzar o belo Portal de Entrada da cidade, edificado em arquitetura germânica – cultura que predomina na cidade – sem demora nos deparamos com a linda Praça Municipal – orgulho de todo anitapolitano. O prédio do Patronato Agrícola, a Casa Paroquial e a Casa Museu Roberto Heinzen são alguns dos atrativos.

Ainda na região central podemos saborear o delicioso “Pão Bola”. Saboroso, recheado com chocolate, fica muito mais gostoso se for aquecido antes de comer, pois o chocolate derrete na boca. É de se lambuzar...

Para os que se interessam por história, vale pegar a estrada e conhecer o local onde, em 1930, aconteceu a última batalha da Revolução de 1930 em território catarinense, o “Combate

da Garganta". A localidade onde aconteceu o violento combate, que deixou muitos mortos e feridos, está distante 18 km do centro da cidade e hoje uma cruz de madeira identifica o local.

Outro aspecto para o qual Anitápolis está despertando é o turismo ecológico e o turismo de aventura, segmentos da atividade turística que utilizam, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural e incentivam sua conservação. O contato com o meio ambiente pode acontecer pelas suas diversas cachoeiras, como a do Rio da Prata, da Usina e a Cachoeira dos Medeiros.

O município está localizado entre o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Serra Geral, lugar perfeito para os amantes da natureza. As diversas nascentes e rios, a Serra Geral e as trilhas ecológicas, são atrativos naturais de grande beleza que possibilitam atividades que visam promover o conhecimento e a vivência com o meio ambiente de forma sustentável.

Para apreciar o nascer e/ou o pôr do sol em harmonia com a natureza e com as comunidades que a circundam, o município investiu em alguns mirantes, a exemplo do Mirante do Rio do Ouro, distante 5 km do centro, e do Mirante Rio da Bela Vista, distante 9 km do centro da cidade. São locais que oferecem vista exuberantes para a Serra Geral e para o lindo vale que fica encravado ao pé dela.

Os atrativos e opções são muitas, principalmente as ligadas ao turismo ecológico, rural, e ao turismo de aventura. E este livro apresenta, com fotos que mostram muito (mas não tudo) e textos de apoio, algumas das diversas opções que Anitápolis oferece. No entanto, se você realmente quiser conhecer a cidade, a sua gente, os seus atrativos, reserve alguns dias. Há muito para ser explorado!

Boa leitura.

Rosemari Glatz
Reitora da Unifebe

Apresentação Histórica

Encravado nas encostas da Serra Geral, distante cerca de 85 km de Florianópolis, capital do estado, encontramos o pequeno município de Anitápolis, rico em belezas naturais e culturais. Sua colonização ocorreu no ano de 1907, servindo de Núcleo Colonial para os imigrantes europeus recém-chegados ao Brasil.

Devido à concentração predominante da cultura alemã, o município absorveu as crenças, os costumes e os hábitos trazidos pelos imigrantes. Eles estão exibidos na arquitetura, podem ser saboreados na gastronomia, e sentidos no modo de vida contagiante da sua gente.

Anitápolis também traz consigo as marcas de um tempo difícil, pois foi palco de um fato histórico de importância nacional, quando, na Revolução de 1930, ali se desenrolou o "Combate da Garganta", ocasionado por um levante das Forças Armadas do Rio Grande do

Sul em apoio a Getúlio Vargas. Uma cruz de madeira aponta o lugar. A partir de então, devido a insatisfação do governo da época, Anitápolis foi relegada ao esquecimento histórico, levando-a ao empobrecimento sócio-político.

Somente décadas depois, no ano de 1961, é que as alianças políticas foram restabelecidas. Foi quando, em dezembro daquele mesmo ano, Anitápolis conseguiu a sua emancipação política, desmembrando-se do município de Santo Amaro da Imperatriz.

A partir da emancipação, o município começou a reerguer-se economicamente. Hoje sua maior fonte de receita são os aviários, a produção leiteira, os hortifrutigranjeiros, a apicultura, a extração de madeira e o ainda pequeno, porém, emergente setor do agroturismo.

José Carlos Borges



Anitápolis

O nome do município é uma homenagem à "heroína dos dois mundos" Anita Garibaldi. No princípio o local era chamado de Núcleo Colonial Rio da Prata, e logo em seguida foi renomeado oficialmente para Núcleo Colonial Lauro Müller. Mais tarde passou a se chamar Núcleo Colonial Anitápolis. O nome foi uma homenagem de Cícero Rodrigues Brasil, o desbravador da região, pois era um grande admirador de Anita Garibaldi.

SUMÁRIO

Prefácio.....	5
Apresentação Histórica.....	7
O nome da cidade: Uma homenagem a Anita Garibaldi.....	9

Capítulo 1 - Atrativos Histórico-culturais

Portal de Entrada da Cidade.....	14
Praça Municipal.....	16
Prédio do Patronato.....	18
Casa Paroquial.....	20
Casa Museu Roberto Heinzen.....	22
Casarão dos Blepper.....	24
Combate da Garganta.....	26
Comunidades.....	28

Capítulo 2 - Festa, Dança e Gastronomia

Grupo de Dança Alemã.....	32
Festa de São Sebastião.....	34
Pão Bola.....	36

Capítulo 3 - Belezas Naturais: turismo de aventura e ecológico

Cachoeira Rio da Prata.....	40
-----------------------------	----

Mirante do Rio do Ouro.....	42
Mirante da Bela Vista.....	44
Serra Geral.....	46
Cachoeira da Usina.....	48
Cachoeira dos Medeiros.....	50
Nascentes e Rios.....	52
Alto Rio dos Pinheiros.....	54
Trilhas ecológicas.....	56

Capítulo 4 - Turismo Rural

Programa Acolhida na Colônia.....	60
Pousadas.....	60

Capítulo 5 - Base Econômica

Agricultura.....	64
Apicultura.....	68
Pecuária e fabricação de lácteos.....	70
Fabricação de Bebidas.....	72

Capítulo 6 - Símbolos

Hino de Anitápolis.....	76
Bandeira.....	78



1

Atrativos
Histórico-culturais

Portal de Entrada da Cidade

Ao chegar na bela e hospitaleira Anitápolis, nos deparamos com o imponente Portal de Entrada da cidade. Uma bela construção em estilo germânico, que funciona como ponto de informações turísticas e local de venda de produtos da região.





Praça Municipal

A Praça Lindolfo Beppler é o coração de Anitápolis. Um lugar exuberante, repleto de histórias e belezas naturais. Ao caminhar pelo lindo jardim da praça nos deparamos com várias surpresas, tais como: a Rosa de Anita, plantada em comemoração ao Bicentenário de Anita Garibaldi, árvores históricas catalogadas e uma linda arquitetura. Aos sábados, a praça vira cenário da Feira de Anita, evento que acontece todos os sábados, com música, produtos locais e cada final de semana com um tema diferente.

Prédio do Patronato

O Patronato Agrícola de Anitápolis foi criado no ano de 1918, e funcionava basicamente como um reformatório/escola para os jovens infratores retirados das ruas das cidades do Rio de Janeiro e Florianópolis. No princípio, o reformatório funcionou de forma provisória em um antigo barracão e, mais tarde, em 15 de setembro de 1923, foi criado o projeto do atual prédio.





Casa Paroquial

A linda e histórica Casa Paroquial foi adquirida no ano 1963, pela Paróquia São Sebastião, e por alguns anos serviu como um Pré-Seminário. Antes de tornar-se Casa Paroquial, o casarão era uma venda, e pertencia ao senhor Manoel Francisco Medeiros.



Casa Museu Roberto Heinzen

A Casa Museu Roberto Heinzen funciona em uma linda e aconchegante casa colonial no centro de Anitápolis. É composto por diversos móveis, acessórios e itens antigos. O museu é aberto para visitas mediante agendamento, e, durante as visitas, o anfitrião Roberto Heinzen presenteia os visitantes com belas contações de histórias.

Casarão dos Beppler

Acredita-se que o belo casarão é uma das edificações mais antigas de Anitápolis, pois já nas primeiras fotos encomendadas pelo Governo Federal no ano de 1912, é possível observar a existência da construção. Por muitos anos o casarão serviu de hospedagem e comércio, sob o comando da Família Beppler.



Combate da Garganta

Com a derrota de Getúlio Vargas nas eleições 1930, eclodiu uma insatisfação política que resultou em uma revolução. Seguindo em direção a Florianópolis, os getulistas enfrentaram pouca resistência até chegarem na região de Anitápolis. Na época, a Serra da Garganta em Anitápolis era a única ligação serrana entre a capital catarinense e o estado do Rio Grande do Sul, do contrário o trajeto teria que ser feito costeando as praias. Foi na Serra da Garganta, no dia 16 de outubro de 1930, que aconteceu o combate histórico entre as tropas getulistas e os legalistas, resultando em dezenas de mortos, feridos, e prisioneiros. Com a vitória getulista a região de Anitápolis passou por severas represálias até a sua emancipação política em 1961.



Comunidades

As comunidades de Anitápolis são um espetáculo à parte, a região conta uma enorme diversificação cultural e natural, bastante evidenciada. Após a abertura e implantação da sede do Núcleo Colonial, ao longo do ano de 1907, o território foi dividido em várias seções. Em sua maioria, esses locais herdaram nomes de rios da região, tais como: Rio do Ouro, Rio da Prata, Rio dos Pinheiros, Rio do Meio entre outros. Atualmente o município é composto por 32 seções.





2

Festa
Dança e
Gastronomia



Grupo de Dança Alemã

O grupo Mädchen Lieben Tanzem "Meninas Amam Dançar" foi criado no ano de 2017. O grupo é composto por mulheres de diferentes idades, com o objetivo de preservar a cultura alemã e promover a amizade e integração com demais grupos da região. A iniciativa conta com apoio da Prefeitura Municipal de Anitápolis, que disponibiliza o professor de dança para orientar e ensinar as coreografias.

Festa de São Sebastião

Anitápolis foi colonizada por pessoas cultas, vários imigrantes sabiam tocar instrumentos musicais. Essas práticas foram se enraizando na região, tornando o lugar muito festivo. O Pe. Augusto Schwirling foi um dos mentores da Festa de São Sebastião, que teve início entre os anos de 1912 e 1920, e atualmente é considerada uma das maiores festividades dentro do calendário de eventos do município.





Pão Bola

Embora Anitápolis tenha predominância da cultura alemã, possui culinária bastante diversificada. As cucas, pães e bolachas são destaque, assim como o Pão Bola, uma deliciosa massa doce recheada com chocolate. O Pão Bola foi inserido recentemente na culinária do município, mas tornou-se o "queridinho" dos munícipes e dos visitantes.



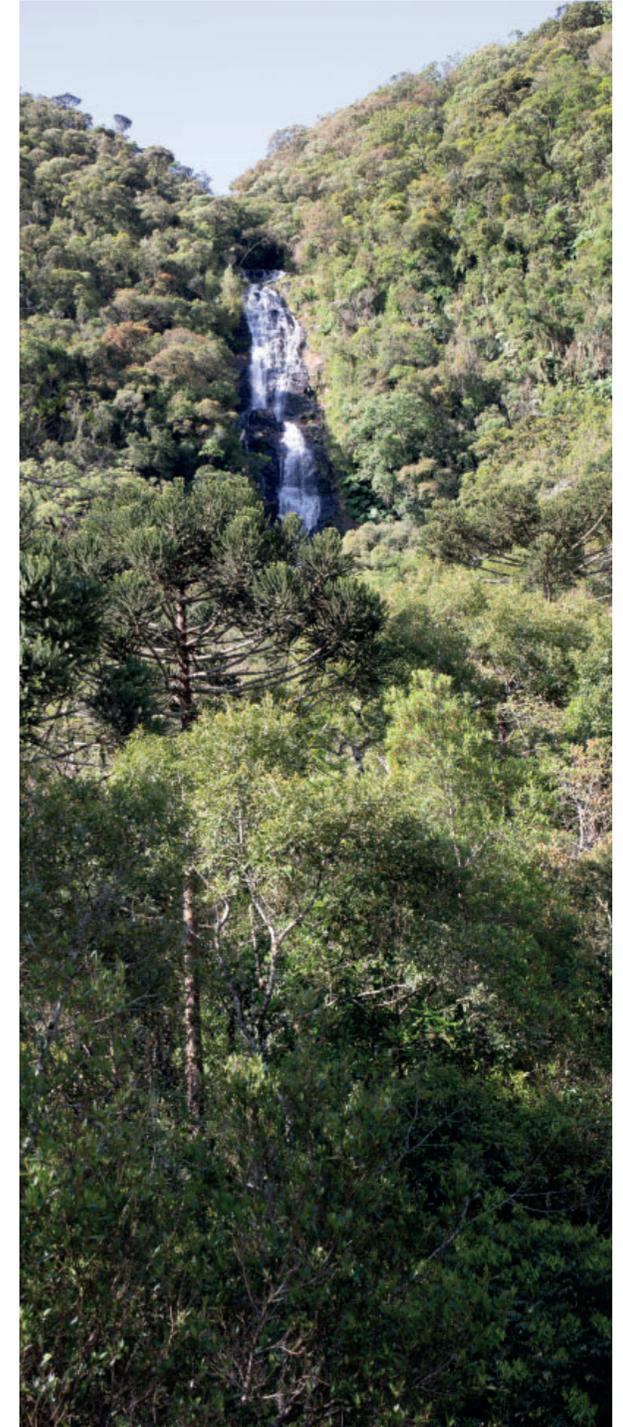
3

Belezas Naturais:
Turismo de aventura e
Ecológico



Cachoeira Rio da Prata

A Cachoeira Rio da Prata é uma das mais belas e imponentes cachoeiras de Anitápolis. São aproximadamente 100 metros de quedas d'água com um poço exuberante ao final da cachoeira. O local é de livre visitação, porém a cachoeira se encontra em propriedade particular, e exige-se respeito e educação, especialmente em relação ao descarte do lixo. A cachoeira fica localizada a 17km do centro, seguindo pela rua da Cachoeira da Usina.





Mirante do Rio do Ouro

Localizado à uma distância de 5km do centro de Anitápolis, seguindo pela Estrada Geral Rio do Ouro, o Mirante do Rio do Ouro é um espaço de livre visitação, durante todos os dias e horários da semana. O local oferece uma vista exuberante para a Serra Geral, sendo que os finais de tarde de verão e as noites estreladas de inverno são um espetáculo à parte.

Mirante da Bela Vista

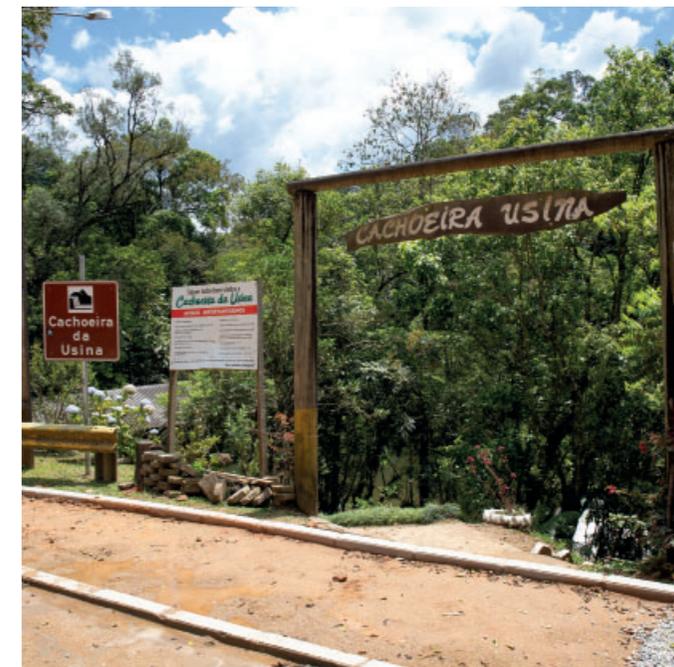
Localizado à uma distância de 9km do centro de Anitápolis, seguindo pela rua da Prefeitura e transitando na Estrada Geral Rio do Meio, o Mirante da Bela Vista, é um espaço de livre visitação. Durante todos os dias e horários da semana, o local oferece uma vista exuberante para a Serra Geral e para o lindo vale que fica encravado ao pé da Serra Geral. A vista torna-se ainda mais linda ao nascer e ao pôr do sol.





Serra Geral

A Serra Geral é uma formação rochosa que tem origem no Paraguai e que corta diagonalmente o estado do Paraná, dividindo o litoral do interior de Santa Catarina, e seguindo em direção ao estado do Rio Grande do Sul. As cadeias de montanhas da Serra Geral são um dos mais belos atrativos do município de Anitápolis. As maiores altitudes da região chegam aproximadamente a 1600 metros e local é repleto de lendas e credices, entre elas as histórias de indígenas da região, de bugreiros, a lenda do gritador, o guardião da montanha, os tropeiros e a lendas sobre os tesouros jesuítas.



Cachoeira da Usina

O primeiro fornecimento de energia elétrica para o centro foi através da Cachoeira da Usina de Anitápolis. No início a energia era liberada somente à noite, o fluxo de energia era contínuo e o controle de voltagem era irregular, o que tornava a luz fraca e sem qualidade. Com a criação da Cooperativa de Eletrificação Rural de Anitápolis, a usina foi desativada e, algumas décadas mais tarde, o local tornou-se um espaço de recreação.



A Cachoeira dos Medeiros é uma das mais exuberantes quedas d'água do município, especialmente em época de cheia dos rios. Localizada na comunidade da Serrinha, o local é de livre visitação, mediante autorização na Pousada Medeiros. Neste local costuma-se realizar atividades de aventura, como a prática de rapel.

Cachoeira dos Medeiros



Nascentes e Rios

Devido a grande presença de rios e nascentes, Anitápolis é conhecida como paraíso das águas. Dentro da bacia hidrográfica da região existem vários rios e cursos de água de grande importância. Entre os principais divisores d'água, divisas e nascentes da região, destacam-se as nascentes do Rio Cubatão, Rio Braço do Norte, Rio Canoas, e o Rio Tijucas.

Alto Rio dos Pinheiros

A região da bacia do Alto Rio dos Pinheiros era muito conhecida por ser responsável direta pelo abastecimento dos mercados de toda a Grande Florianópolis. Devido à alta concentração de fosfato em seu solo, tudo que se plantava nessa região era muito abundante. Após um intenso processo de desapropriação, várias foram as tentativas de instalação de empresas para a retirada de minérios. No entanto, a maioria dos municípios demonstraram-se contrários, freando assim a exploração do minério e degradação da região.





Trilhas Ecológicas

Anitápolis está localizada entre o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Serra Geral. A região é muito conhecida por suas belezas naturais e por sua diversidade de fauna e flora, importantes aliados para prática de trilhas, passeios e caminhadas ecológicas. Entre os principais roteiros destaca-se a Trilha dos Índios, Trilha do Pico do 50, Trilha dos Sonhos, Trilha do Morro da Bandeira, Trilha Cachoeira da Usina, Caminho do Alto Rio dos Pinheiros e Caminho Serra da Garganta.

PAZ na ALMA

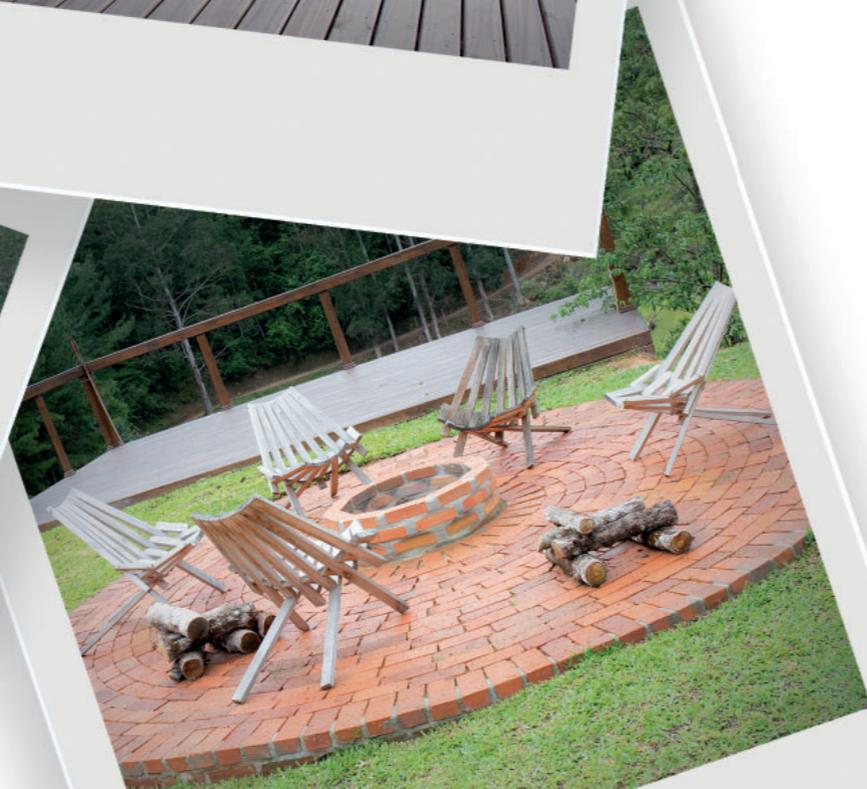
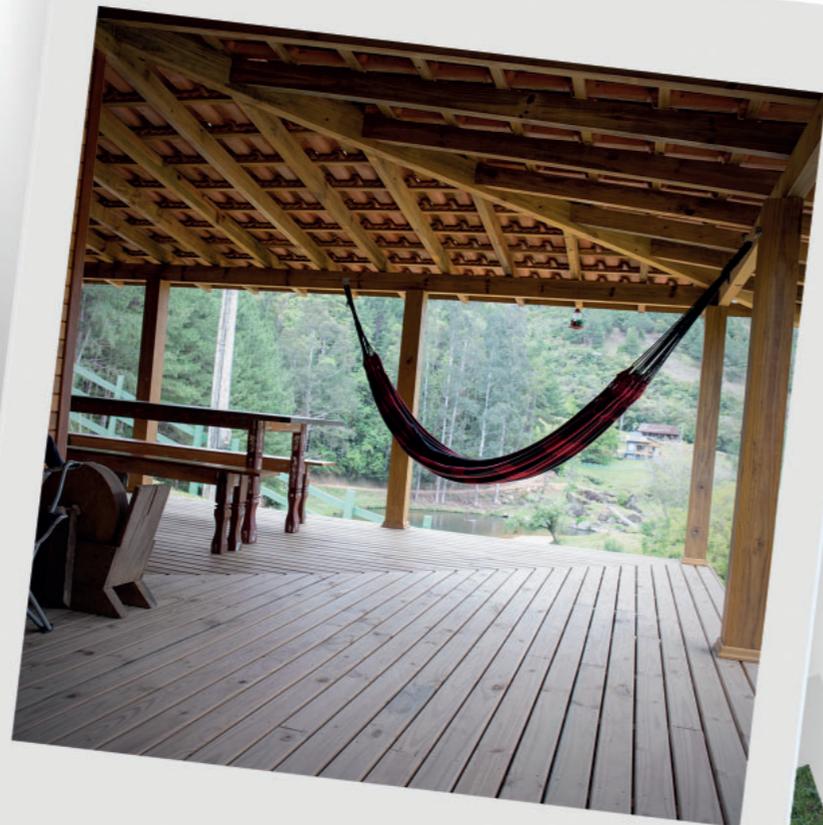
AMOR no CORAÇÃO

FÉ na CAMINHADA

GRATIDÃO PELA VIDA

4

Turismo Rural



Programa Acolhida na Colônia

A Acolhida na Colônia foi criada no Brasil em 1999, é uma associação integrada à Rede Accueil Paysan, atuante na França desde 1987, e tem como proposta a valorização do modo de vida no campo, através do agroturismo ecológico. A associação tem como objetivo compartilhar sobre a vida cotidiana no campo, preservar o meio ambiente, as histórias e cultura, mantendo assim as tradições e a opção de permanência e valorização das pessoas que vivem no campo. Anitápolis apresenta várias pousadas ligadas a Acolhida na Colônia.

Pousadas

As paisagens naturais e a hospitalidade da população de Anitápolis são importantes aliadas para o desenvolvimento do turismo e hotelaria da região. O município conta com uma rede de pousadas bastante diversificada. São pousadas com quartos coletivos e individuais, chalés, locais para camping, pousadas rurais, pousadas ecológicas e até mesmo pousadas românticas e luxuosas, cada qual com seu encanto.



Base Econômica

5



Agricultura

A agricultura possui um lugar de destaque na história do município, desde a sua colonização. Atualmente, a agricultura é considerada como uma das maiores fontes de renda do município, e o primeiro lugar em produção é ocupado pelas hortaliças. A agricultura também se destaca na produção de orgânicos, sendo várias as opções de produtos livres de agrotóxicos e demais insumos agrícolas industrializados, o que os torna mais seguros, saborosos e nutritivos para o consumo.







Historicamente a apicultura é uma das práticas mais antigas do município, existindo relatos dessa prática desde os primeiros anos de sua colonização. Anitápolis é um grande produtor de mel, responsável direto pelo consumo no município e pelo abastecimento de diversas cooperativas da região. O mel de Anitápolis e dos municípios vizinhos esteve presente em concursos internacionais, sendo considerado um dos melhores méis do mundo.

Apicultura



Desde os primórdios de sua colonização, Anitápolis é conhecida regionalmente pela sua pecuária de corte e leite. Ao longo da história o município se destacou na produção de suínos, bovinos, e, recentemente, na produção de aves. Além disso, a pecuária ganhou lugar de destaque dentro do município, tanto por seus queijos coloniais, quanto pela expressividade e qualidade dos produtos do laticínio.

Pecuária e fabricação de lácteos



Fabricação de Bebidas

O município de Anitápolis, desde sua origem teve uma ligação muito forte com a produção artesanal de bebidas. Durante os primeiros anos de colonização era muito comum produzir a própria bebida, produzia-se vinho e cachaça. Atualmente, surgiram muitos produtores artesanais de cerveja e chopp, em questão de pouco tempo, essas bebidas artesanais tornaram-se muito apreciadas pelos munícipes e visitantes. Alguns desses produtores buscaram expandir o mercado, como foi o caso da cerveja Anitápolis em um passado recente e a Usina do Malte, que tem conquistado cada vez mais apreciadores. Com uma variedade de sabores, atualmente a Usina do Malte é a responsável direta pelo delicioso chopp vendido na Feira de Anita.





6

Símbolos

Hino Municipal

O hino de Anitápolis foi criado pela Lei nº309/94, de 22 de junho de 1994, e o responsável pela criação da letra e partitura foi o maestro José Acácio Santana. O hino descreve acerca da colonização do município, sobre as características geográficas e econômicas, e sobre a fé do seu povo.

Hino de Anitápolis

*No cenário de vales e montes,
Com exemplo de luta e de fé,
O imigrante apontou horizontes,
Que mantém nosso povo de pé.*

*Anitápolis terra querida
Tua gente é o que tens de maior
Teu passado de lutas vencidas
Ilumina um futuro melhor.*

*Plantações, pecuária e madeira,
Não cobrindo teu chão sempre mais,
E já vai ampliando as fronteiras
A riqueza dos teus minerais.*

*Nas alturas dos montes que temos,
Será sempre difícil chegar.
Entretanto é de lá que podemos,
Um futuro melhor contemplar.*



Bandeira

A bandeira que representa Anitápolis foi criada no ano de 1977, com as das figuras de João de Almeida Coelho Sobrinho e Valdir Stüpp, durante o governo de Élio Bepler. As cores da bandeira são uma referência às cores da bandeira do Brasil e de Santa Catarina. O brasão destaca as culturas econômicas da época pelo ramo de batata e milho. Dentro do brasão destaca-se a paisagem, o solo fértil e as lindas montanhas (representando a Serra do Tabuleiro). Sobrepostos estão as ferramentas que impulsionaram o avanço do município, a enxada simbolizando a agricultura, o machado simbolizando o extrativismo da madeira e a picareta destacando a atividade mineradora. Por fim, a fortificação sobre o brasão representa a força do povo, e o laço dourado simboliza a riqueza e mostra a data da emancipação política do município.



UNIFEBE e Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE-IDH - UNIEDU

O Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, é uma Instituição de Ensino Superior comunitária situada no Estado de Santa Catarina. Há cinquenta anos comprometida com a formação acadêmica e com olhar atento ao seu entorno, a instituição se dedica no fortalecimento regional.

A presente obra é resultado de um dos projetos realizados em 2022 com o envolvimento de acadêmicos, professores e comunidade. Intitulado, **Identidade: A riqueza que nos fortalece**, o projeto foi realizado por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE-IDH - UNIEDU, do Governo do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de contribuir com o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do município de Anitápolis.

O projeto contou com 46 (quarenta e seis) acadêmicos que se dedicaram a estudar o município, por meio de obras históricas e imagens atuais. E, com a orientação de professores, apoio de fotógrafos, prefeitura

municipal e historiadores foi possível congelar as belezas do município.

Como resultado, a UNIFEBE e o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE-IDH – UNIEDU, entregam com orgulho ao Município de Anitápolis um rico arquivo com duas mil imagens tecnicamente tratadas e esta rica obra com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da cidade, por meio da divulgação da beleza, história e esforço de um dedicado povo pois, **Anitápolis: conhecer é preciso!**



Acadêmicos participantes do projeto

Adriana Gorges
 Ana Aline Arruda Alves
 Ana Luiza Ribeiro Pereira
 Angelica Da Silva
 Arthur Felipe Giraldi
 Beatrice Rech
 Camilly Miliorini
 Carla Silveira De Lara
 Carolina De Oliveira
 Caroline Izuck De Almeida
 Cláudio Roberto Fernandes Júnior
 Dalmar De Oliveira Lopes
 Diana Till
 Eduardo Saldanha Moura
 Eduardo Vinicius Lima Dos Santos Sampaio
 Elika Greggio Da Silva
 Elisandra Cristina Valentim Simas
 Gabriely Bertolin Ferreira Da Silva
 Gustavo Marciel Martins
 Igor Da Cunha
 Isabelle Cristine Voltolini Vechi
 Isadora De Britto Bado
 Jackeline Arruda Marchiori
 Jeisson Jair Mafra
 Jéssica Gonçalves
 Jheniffer Gabriéli Nascimento De Souza
 João Victor Bernardi Bastiani

Kaline Rodrigues
 Karolina Kindzierski
 Larissa Schürhaus
 Maikon Baltazar Da Costa
 Mallon Gustavo Quirino Boteon
 Marcos Antonio De Faria Filho
 Mateus Fernandes
 Nallanda Foguesatto Bohn
 Rafael Correa De Oliveira
 Rafaela De Oliveira Lopes Rocha
 Raiani Raira Laurindo
 Romenigh Rodrigues Oliveira
 Ruama Naysa Silva Salazar
 Ruan Carlos Dalsenter
 Sabrina Celis Bastiani
 Taine Centurião Barcellos
 Talita Amanda Rodrigues Caitano
 Thaila Nicoli De Souza
 Thais Maria Morlin Pizzi

Professores Orientadores
 Edinéia Pereira da Silva
 Robson Souza dos Santos

Autor **Prof. José Carlos Borges**

José Carlos Borges é natural do município de Anitápolis, professor graduado em História, Geografia, Pedagogia e Filosofia, Especialista em Gestão e Tutoria de Ensino a Distância, Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), na área de Gestão do Conhecimento, voltada a linha de empreendedorismo educacional. É autor da obra intitulada: Anitápolis entre vales e montes. E-mail: zeka_borges@yahoo.com.br





Autora Prof^a Rosemari Glatz

Rosemari Glatz é escritora, pesquisadora, reitora, professora universitária e funcionária pública federal aposentada. Nasceu em Taió, Alto Vale do Itajaí (SC). Foi diplomada com o título *Ad Immortalitatem*, como titular da Cadeira Perpétua número 02, da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina – Seccional Guabiruba (ALEG).

Na esfera associativa, é Vice-Presidente da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina – Seccional Guabiruba (ALEG), e Vice-Presidente da Associação Visite Guabiruba (AVIGUA), onde já foi presidente por duas gestões. É Diretora para Assuntos Comunitários e integra o Conselho Deliberativo da Associação Empresarial de Brusque, Guabiruba e Botuverá (AciBr). Integra o Conselho Deliberativo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Professora universitária desde 1997 no Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE (SC), atuou como professora e coordenadora em cursos de graduação e pós-graduação e ali foi assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Coordenou o Grupo de Pesquisa, História,

Memória e Patrimônio Cultural (CNPq) da UNIFEBE. Presidiu o Conselho Editorial da Editora da UNIFEBE. Desde abril de 2019, Rosemari Glatz é Reitora e Presidente do Conselho Universitário do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, e Presidente do Conselho Administrativo e da Fundação Educacional de Brusque (FEBE).

Funcionária pública aposentada pela Receita Federal do Brasil, também trabalhou na Prefeitura Municipal de Taió e na Exatoria Estadual de Santa Catarina. Foi Chefe da Agência da Receita Federal em Brusque entre abril de 2009 e fevereiro de 2018, quando se aposentou do serviço público.

Mestre em Administração, pós-graduada em Auditoria Contábil e graduada em Administração, há alguns anos descobriu sua grande paixão pela história e desde então vem se dedicando à pesquisa e à escrita, principalmente aos temas relacionados à educação, turismo regional e imigração alemã e polonesa para os vales do Itajaí e Itajaí-Mirim.

Rosemari Glatz tem despontado na literatura por suas publicações em livros, jornais e revistas.

